10 de outubro

Auditório da SEPUD

Reunião Revisão Plano Diretor

Tema: Promoção Econômica (setores secundário e terciário)

Amanda, Marco, Eduardo, Jéssica, Samara, Isabelle, Julio, Gilberto, Eduardo Gassenferth, Marcus Faust

Apresentação Eduardo G. - respostas do questionário

Perguntas e respostas - Marcus Faust

Somente há informações de 2014 em diante. A SIDE não tem histórico.

Aproximação da PMJ coma Iniciativa Privada, através de agendas semanais com empresários para coleta de informações que orientaram melhorias.

Criação de um Comitê Permanente de Desburocratização - criou-se uma lei de referência, entretanto nunca foi regulamentada, devido a entraves com o Governo do Estado

Está em elaboração um Plano Municipal de DEsenvolvimento de Tecnologia

Participação COMCITI - Expoinovação e 1ª Lei de Inovação do País

Grupos focais para acelerar processos - exemplo: Santos Dumont

Para refletir sobre o PD:

- criação de coworking público;
- Incubadoras sociais
- Programas de competitividade
- informação e gestão!!
- foco no georreferenciamento
- promover interação de pessoas
- fachadas ativas
- ver abnt cidades sustentáveis
- ver geofusion
- instrumentos urbanísticos precisam ser pensados com cuidado - impacto para adm pública (ex: IPTU Progressivo)

- Jlle matriz na indústria e economia dos serviços
- mobilidade: logística, cargas e estocagem
- habitação: diversidade no uso e ocupação do solo
- selo sustentabilidade: fator sustentabilidade e fator inovação
- foco em desburocratizar processos para otimizar tempo e recursos
- contas no Fundo Municipal de Desenvolvimento sustentável
- pensar sobre comércios de destino e de passagem

Foto Arq. Samara

Promoção Econômica

Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville
Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008.

Cenário Histórico

Série Histórica de Joinville

Período	Número total de mulheres empregadas no governo do município	Total de funcionários do município	Percentual de mulheres empregadas no governo do município, em relação ao total de funcionário.
2012	8.354	11.397	73,3
2013	7.910	10.686	74,0221
2014	8.411	11.302	74,4205
2015	9.238	12.901	71,6069

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.

Série Histórica de Joinville

Período	Número de negros empregados no governo do município	Total de funcionários do município	Percentual de negros empregados no governo do município, em relação ao total de funcionários.
2012	310	11.397	2,72
2013	290	10.686	2,7138
2014	282	11.302	2,4951
2015	317	12.901	2,4572

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.

Série Histórica de Joinville

Período	Número total de pessoas com deficiência empregadas no governo	Total de funcionários do município	Percentual de pessoas com deficiência empregadas no governo do município, em relação ao total de funcionários.
2012	213	11.397	1,8689
2013	183	10.686	1,7125
2014	175	11.302	1,5484
2015	179	12.901	1,3875

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017. Não inclusos os funcionários do Hospital São José.

Série Histórica de Joinville

Período	Número de notificações de trabalho infantil, registradas pelo Conselho Tutelar	Número de notificações de trabalho infantil, registradas pelo Conselho Tutelar no município.

2012	11	11
2013	4	4
2014	2	2
2015	8	8

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017. Conselhos Tutelares - registro no SIPIA, não foram considerados os atendimentos realizados diretamente pela Secretaria de Assistência Social - programa PETI e FAEFI.

Série Histórica de Joinville

Período	Número total de famílias que recebem recursos dos programas de transferência de renda	Número total de famílias que solicitam recursos dos programas de transferência de renda existentes	Percentual de famílias que recebem recursos dos programas de transferência de renda existentes no município, em relação ao total de famílias.
2012	6.023	7.760	77,616
2013	6.194	7.347	84,3065
2014	6.164	6.566	93,8776
2015	6.351	6.978	91,0146

Fonte: Cidades Sustentáveis, 2017.

Conheça as indústrias que se instalaram em Joinville desde 1881

Desde a chegada dos primeiros colonizadores, Joinville sempre se destacou pela sua força e capacidade de empreender.

Desde a chegada dos primeiros colonizadores, Joinville sempre se destacou pela sua força e capacidade de empreender. O jornal "A Notícia" pesquisou em livros e em sites a história destas empresas. Confira a seguir as principais indústrias instaladas na cidade.

Mudança no perfil do trabalhador pode ser benéfica para o mercado de emprego, diz economista

Como a indústria de Joinville se prepara para enfrentar os desafios do futuro em meio à crise

1881
O imigrante alemão Carl Göttlieb Döhler funda a Döhler S/A, primeira tecelagem de Joinville.
1881
A família Schneider abre uma loja de ferragens e ferramentas, a Casa do Aço, que mais tarde daria origem à Ciser, fabricante de porcas e parafusos.

1898

Fundação da oficina de Frederico Birckholz, embrião da Fundição Tupy.

1907
É fundada a Tecelagem Hermann August Lepper & Cia.
1910

Foto: Joinville / Joinville
Começa a funcionar às margens do rio Cachoeira o Moinho Santista Indústrias Gerais S/A.

1922
Chega a Joinville a Farmácia Minerva. Em 1945, passou a se chamar Laboratório Catarinense, lançando no mercado marcas reconhecidas nacionalmente como o xarope Melagrião, o antianêmico Sadol e o digestivo Figatil. Atualmente, a empresa se chama Catarinense Pharma.

1932
É fundada a Schmidt Wetzel & Cia. empresa que virou referência nos segmentos automotivo, eletroferragem e instalações elétricas.

1938

Fundição Tupy

Albano Schmidt, Hermann Metz e Arno Schwarz fundam a Tupy, uma das maiores fundições da América Latina.

1941
Sob o comando de João Hansen Junior surge a Tigre, maior fabricante de tubos e conexões de PVC no Brasil.

1943
E fundada a Buschle & Lepper, empresa que atua na fabricação, distribuição e comercialização de produtos químicos e agrícolas.

1946
Os irmãos descendentes de suecos Augusto Bruno Nielson e Eugênio Nielson fundam a Busscar. No mesmo ano, surgem as Indústrias Schneider S/A.

1948
Fundação da Metalúrgica Douat por Arnaldo Moreira Douat. Nesse mesmo ano, a Cervejaria Antarctica se instala em Joinville e mantém produção ativa até os anos 1990.

1950
Fundação da Refrigeração Consul S/A.

1955

É fundada a Metalúrgica Duque, empresa voltada para a produção de peças para bicicletas, motocicletas, automóveis e produtos da linha branca. Em 2014, em dificuldades financeiras, a empresa ingressa com pedido de recuperação judicial.

1958
Inaugurada dois anos antes em Jaraguá do Sul pelos empresários Edmundo e Egon Doubrawa e Amandus Colin, a Docol se transfere para Joinville, onde começa a fabricar válvulas de sucção.

1959
Cise
Fundação da Cia. Industrial H. Carlos Schneider, mais tarde denominada Ciser Parafusos e Porcas.

1961
Surge por Hans Dieter Schmidt, a Termotécnica, maior indústria transformadora de EPS, poliestireno expandido (isopor) da América Latina.
1963
Nasce a Schulz S/A, hoje uma das principais fabricantes de compressores de ar e componentes automotivo do País.
1967
Fundação da Empresa de Ônibus Gidion.

1971
É fundada a Empresa Brasileira de Compressores (Embraco) especializada em soluções para refrigeração e que se tornou líder mundial no mercado de compressores herméticos.

1973
É fundada a Douat Têxtil, empresa que chegou a ser referência na texturização de fios sintéticos no Estado e que desde de 2015 suspendeu suas atividades por causa de uma grave crise financeira.

1977
Ninfo König e mais dois sócios fundam a Akros Tubos e Conexões. Em 1999, a empresa foi vendida para o Grupo Mexichem, detentor da marca Amanco.

1994
Surge a Krona, empresa especializada em fabricar tubos e conexões em PVC e PPR. Hoje, a empresa tem três unidades fabris e aproximadamente 30 mil clientes.

2001
É inaugurado em Joinville o Perini Business Park, o maior condomínio multissetorial do Brasil.

2006

A partir de uma fusão entre Multibras e Embraco, nasce a Whirlpool S/A, subsidiária da Whirlpool Corporation e dona das marcas Brastemp, Consul e Kitchen Aid.

Introdução

Este caderno compõe o conjunto de publicações do processo de revisão e atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville (Lei Complementar nº 261 de 28 de fevereiro de 2008).
Aqui, serão apresentadas as ações e indicadores referentes às diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor de 2008. O tempo de coleta e análise de dados compreende o período de 2008 a 2018.
Outras informações coadunam com o Projeto Joinville 30 anos (#Jlle30). Um projeto participativo, ocorrido em 2017 e lançado em março de 2018, que junto à cidade definiu a Joinville que Queremos.
O objetivo desta publicação é trazer a público uma análise da aplicação do Plano Diretor de 2008 e a efetividade de planos, projetos e ações propostas, dando subsídios à análise e revisão. Também, propostas de atualização e revisão, que atendam as demandas identificadas. Assim, os cadernos temáticos são um subsídio para qualificar os diálogos que acontecerão nas consultas públicas.
Contamos com a sua participação e contribuição nesse processo, para a construção de uma Joinville Humana e Inteligente.

Agregação de Valor Econômico	**Valor**	**Índice**
ICMS Per Capita (R$)	720,15	0,549
ISS Per Capita (R$)	297,55	1
Dinamismo Econômico	**Valor**	**Índice**
Crescimento do PIB (%)	7,87	0,524
Evolução dos Empregos Formais (%)	-4,56	0,42
Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (%)	1,54	0,546
Índice de Gini (un)	0,49	0,51
PIB per capita (R$)	40.184,13	1
Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI) (R$)	26.390,34	0,796
Nível de Renda	**Valor**	**Índice**
Domicílios em Situação de Pobreza (%)	3,25	0,86
Remuneração Média dos Trabalhadores Formais (un)	2.338,55	0,544

Fonte: SIDEMS, 2016.

Escala do índice de 2016

	Índice		Valores	
	De	Até	De	Até
	0,000	0,499	0,00	27,99
	0,500	0,624	28,00	34,99
	0,625	0,749	35,00	41,99
	0,750	0,874	42,00	48,99
	0,875	1,000	49,00	56,00

Texto do Plano Diretor Comentado

Definição:
segurança -

(Lei Complementar 261/2008. Art. 16. Inciso VI)

Capítulo I
DA PROMOÇÃO ECONÔMICA

Art. 4º As diretrizes estratégicas relativas à Promoção Econômica têm como objetivo garantir a função social da cidade, com o direcionamento dos recursos e a riqueza de forma justa, e estão relacionadas com os Setores Primário, Secundário e Terciário.

SEÇÃO II
DO SETOR SECUNDÁRIO

Art. 7º Constituem-se diretrizes para a Promoção Econômica no Setor Secundário:

I - a promoção de atividades de tendências vocacionadas;

II - a promoção de vetores e áreas para as atividades industriais identificadas como prioritárias;

III - a distribuição e o controle da atividade industrial na malha urbana consolidada;

IV - a promoção da implantação de incubadoras para atividades tradicionais e inovadoras, para micro, pequenas e médias empresas;

V - a promoção da implantação de parques de inovação tecnológicas;

VI - a promoção contínua de infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades secundárias;

VII - a promoção do adensamento industrial;

VIII - a minimização de conflitos existentes entre a atividade secundária e as demais atividades realizadas em áreas ambientalmente frágeis.

Art. 8º No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento físico-territorial, buscar-se-á consolidar a Promoção Econômica no Setor Secundário com as seguintes ações:

I - reformulação da Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo:

a) redefinindo os limites das áreas permissivas à atividade secundária, considerando, principalmente, os corredores de desenvolvimento regional - rodovias BR-101, BR-280, SC-301 e SC- 413;
b) redefinindo os limites territoriais com o intuito de reduzir ou eliminar os conflitos entre as atividades industriais e as demais atividades exercidas no território do Município, bem como para assegurar efetividade ao princípio do desenvolvimento sustentável;
c) redefinindo as áreas conforme as vocações industriais distribuídas equilibradamente na malha urbana consolidada, atendendo às questões de segurança;
d) flexibilizando, junto às rodovias e aos eixos de acesso, a implantação de atividades industriais e de prestação de serviços focadas na logística do transporte;

II - instituição do Instrumento de Democratização da Gestão do Planejamento, com a criação do Conselho da Cidade e de uma Câmara de Promoção Econômica nele inserida, bem como regulamentar o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança;

III - instituição dos Instrumentos de Indução do Desenvolvimento Sustentável, objetivando a utilização dos imóveis não edificados ou subutilizados presentes em vetores industriais infra-estruturados;

IV - instituição dos Instrumentos de Promoção do Desenvolvimento Sustentável, objetivando o incremento da implantação de infra-estrutura básica nos vetores ou áreas industriais;

V - aplicação de recursos do Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável objetivando a implantação de Parques de Inovação Tecnológica.

SEÇÃO III
DO SETOR TERCIÁRIO

Art. 9º Constituem-se diretrizes para a Promoção Econômica no Setor Terciário:

I - promoção de vetores e áreas para atividades de prestação de serviços e de comércio identificadas como prioritárias;

II - promoção de áreas destinadas a Centros de Distribuições;

III - a promoção de associativismo e inovações direcionadas ao setor;

IV - o incentivo a promoção de eventos e atividades do tipo feiras, congressos, seminários, simpósios, encontros técnicos, entre outros, que promovam o desenvolvimento das atividades terciárias no Município;

V - a adequação do terminal aeroportuário à atividade de transporte de carga;

VI - a qualificação do centro tradicional e dos principais vetores de comércio;

VII - a potencialização econômica com a preservação do patrimônio cultural, atribuindo a estas ocupações específicas, conciliando interesses financeiros, artísticos, cultural entre outros;

VIII - a distribuição das empresas integrantes do setor terciário por zonas de adensamento.

Art. 10 No que tange a abrangência do Plano Diretor para o desenvolvimento físico-territorial, buscar-se-á consolidar a promoção econômica no setor terciário nas seguintes ações:

I - reformulação da Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo:

a) redefinindo os limites das áreas permissivas a atividade terciária, considerando, principalmente, os meios de transporte coletivo e os corredores de desenvolvimento regional - rodovias BR-101, BR-280, SC-301 e SC- 413;
b) implantando vetores ou áreas com vocações terciárias, distribuídos de forma equilibrada na malha urbana consolidada;
c) flexibilizando, junto às rodovias e aos eixos de acesso, a implantação de atividades de prestação de serviços focadas na logística do transporte;
d) implantando áreas de interesse turístico, rural e urbano, garantindo a preservação do patrimônio cultural;
e) adequando a área do entorno do terminal aeroportuário ao novo Plano Diretor do Aeroporto de Joinville;
f) implantando terminais portuários para viabilização do turismo.

II - instituição do Instrumento de Democratização da Gestão do Planejamento, regulamentando o estudo prévio de impacto de vizinhança e

criando uma câmara de promoção econômica inserida no Conselho da Cidade;

III - instituição dos Instrumentos de Indução do Desenvolvimento Sustentável para os imóveis não edificados ou subtilizados em vetores comerciais ou de prestação de serviços;

IV - instituição dos instrumentos de promoção do desenvolvimento sustentável para promover a preservação e conservação do patrimônio cultural e a requalificação de espaços urbano e rural;

V - instituição do instrumento complementar, propondo a elaboração de planos urbanísticos de requalificação urbana em especial para o setor central tradicional.

Art. 11 A efetividade das ações relacionadas à promoção Econômica deverão ser avaliadas através de indicadores de desempenho que demonstrem:

I - maior participação do setor primário junto ao PIB - Produto Interno Bruto de Joinville;

II - relação entre a renda do cidadão rural e o do urbano;

III - maior participação do setor secundário de Joinville em relação ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil;

IV - melhoria na renda média per capita do joinvilense em relação ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil;

V - melhoria na distribuição da renda per capita.

Ações do Plano Diretor

Quanto aos Setores Secundário e Terciário, as ações estabelecidas foram:

- reformulação da Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo:
- instituição do Instrumento de Democratização da Gestão do Planejamento;
- instituição dos Instrumentos de Indução do Desenvolvimento Sustentável;
- instituição dos Instrumentos de Promoção do Desenvolvimento Sustentável;
- criação do Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável e uso de acordo com as diretrizes estabelecidas;

- instituição do instrumento complementar, propondo a elaboração de planos urbanísticos de requalificação urbana em especial para o setor central tradicional.

Indicadores do Plano Diretor

I. Maior participação do setor primário junto ao PIB - Produto Interno Bruto de Joinville;

Produto Interno Bruto do município de Joinville					
ANO	JOINVILLE	SANTA CATARINA	BRASIL	% DE JOINVILLE NO VAB AGROPECUÁRIA	
	(R$1.000) VAB - AGROPECUÁRIA	(R$1.000) VAB - AGROPECUÁRIA	(R$1.000) VAB - AGROPECUÁRIA	SC	BRASIL
2008	38.758	8.364.734	142.051.182	0,463%	0,027%
2009	37.776	8.584.320	149.212.635	0,440%	0,025%
2010	48.770	8.942.402	159.932.000	0,545%	0,030%
2011	46.182	8.939.527	200.695.000	0,517%	0,023%
2012	47.548	8.896.853	200.695.000	0,534%	0,024%
2013	78.821	12.115.977	240.290.000	0,651%	0,033%
2014	69.652	12.676.377	249.975.000	0,549%	0,028%

Fonte: IBGE Cidades - Joinville. *VAB:Valor Adicionado Bruto.

Produto Interno Bruto do município de Joinville/ANO

II. Relação entre a renda do cidadão rural e o do urbano;

Fonte: Cidade em Dados, 2017;

População Sem Rendimento

Ano	Área Urbana	Area Rural
2013	29,25%	27,79%
2015	1,85%	1,95%
2017	1,91%	1,90%

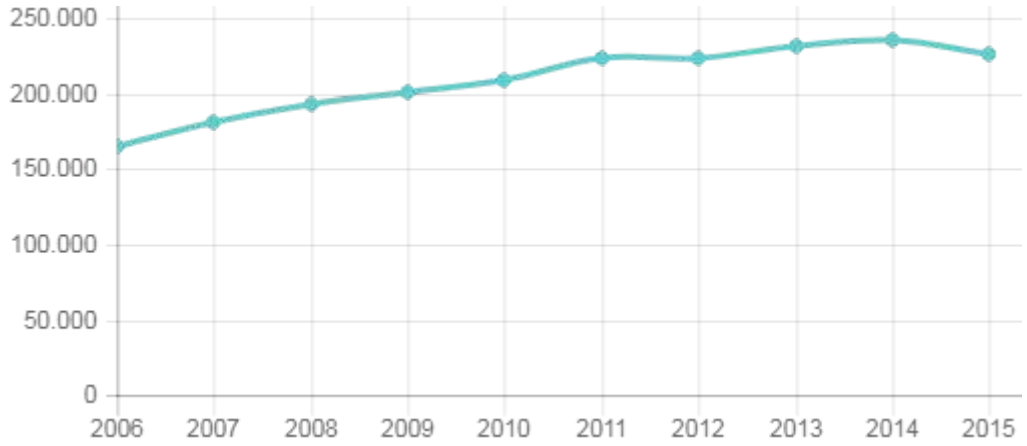
Fonte: IBGE - Joinville Cidade em Dados
Fonte: Linha do Tempo Bairros (Dados Viviani)

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 68,21% em 2000 para 74,21% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 13,54% em 2000 para 4,28% em 2010.

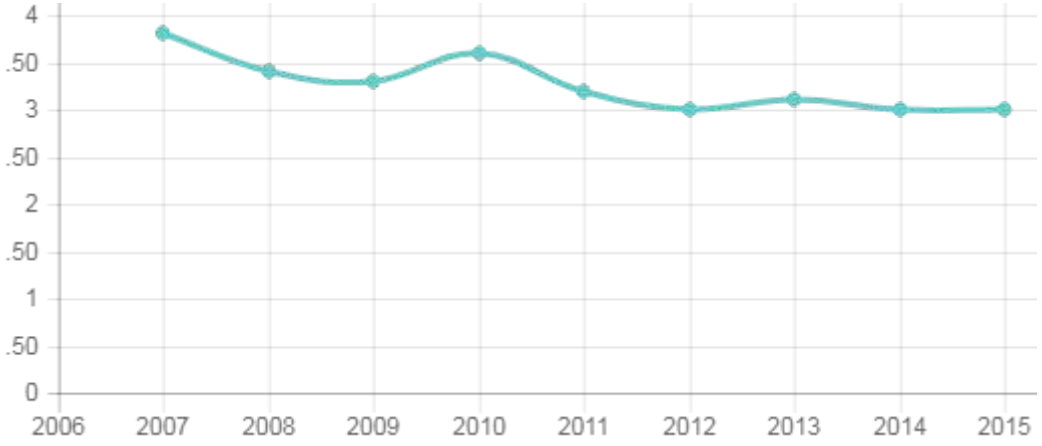
	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	68,21	74,21
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	13,54	4,28
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	71,67	79,53
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	64,06	79,11
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	40,24	59,39
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	19,53	6,85
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	58,63	52,87
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	86,80	87,04

Fonte: Atlas Brasil.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 1,65% trabalhavam no setor agropecuário, 0,13% na indústria extrativa, 28,41% na indústria de transformação, 6,52% no setor de construção, 0,92% nos setores de utilidade pública, 16,57% no comércio e 41,48% no setor de serviços.



Pessoal ocupado em Joinville. Fonte: IBGE Cidades

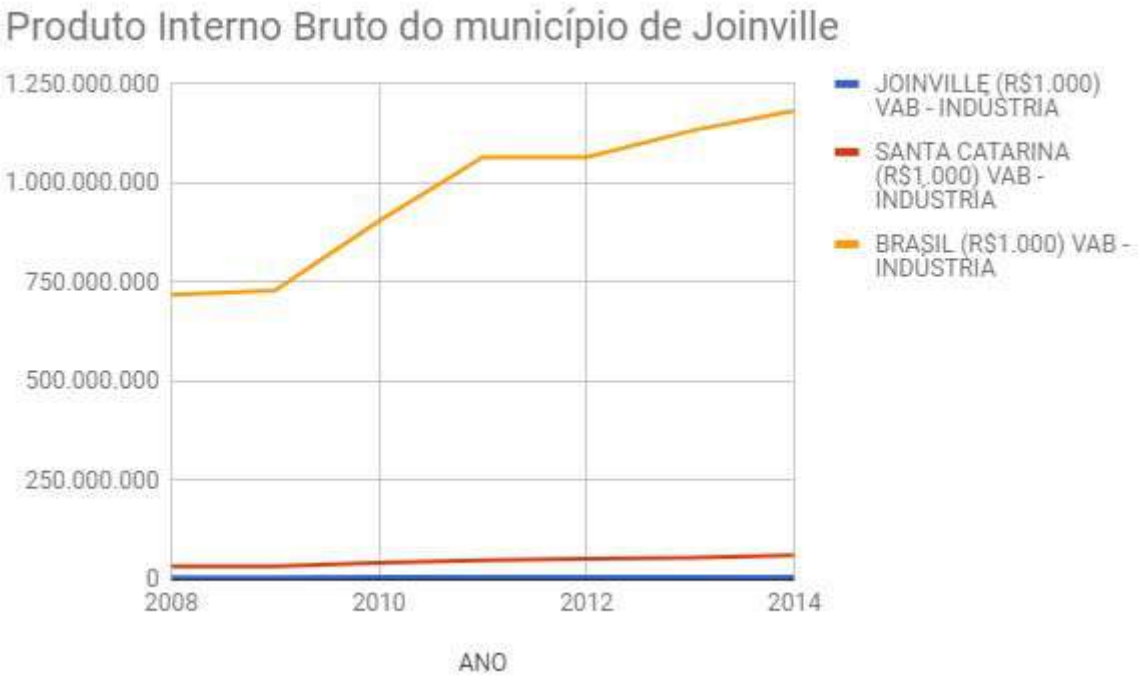


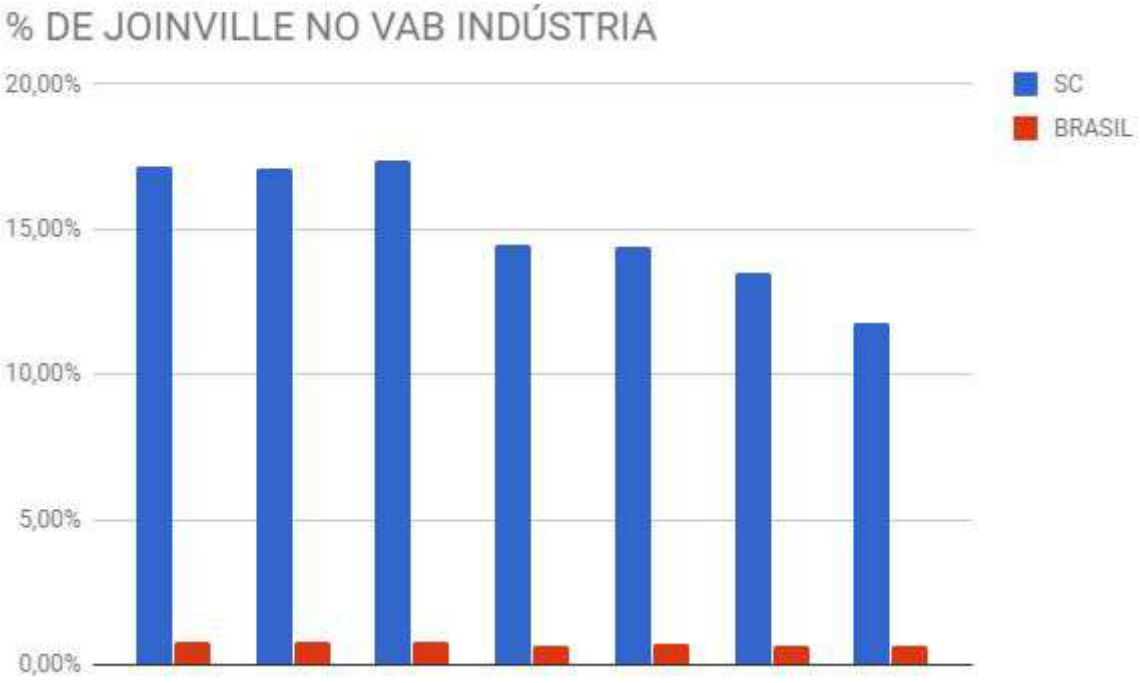
Salário Médio mensal em Joinville. Fonte: IBGE Cidades

III. Maior participação do setor secundário de Joinville em relação ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil;

Produto Interno Bruto do município de Joinville					
ANO	JOINVILLE	SANTA CATARINA	BRASIL	% DE JOINVILLE NO VAB INDÚSTRIA	
	(R$1.000) VAB - INDÚSTRIA	(R$1.000) VAB - INDÚSTRIA	(R$1.000) VAB - INDÚSTRIA	SC	BRASIL
2008	5.842.285	33.991.287	717.907.186	17,188%	0,814%
2009	5.887.450	34.414.768	729.222.075	17,107%	0,807%
2010	7.388.616	42.611.872	904.158.000	17,339%	0,817%
2011	7.188.288	49.573.573	1.065.682.000	14,500%	0,675%
2012	7.545.310	52.362.594	1.065.682.000	14,410%	0,708%
2013	7.536.593	55.719.106	1.131.626.000	13,526%	0,666%
2014	7.335.657	62.122.645	1.183.094.000	11,808%	0,620%

Fonte: IBGE Cidades - Joinville. *VAB:Valor Adicionado Bruto.



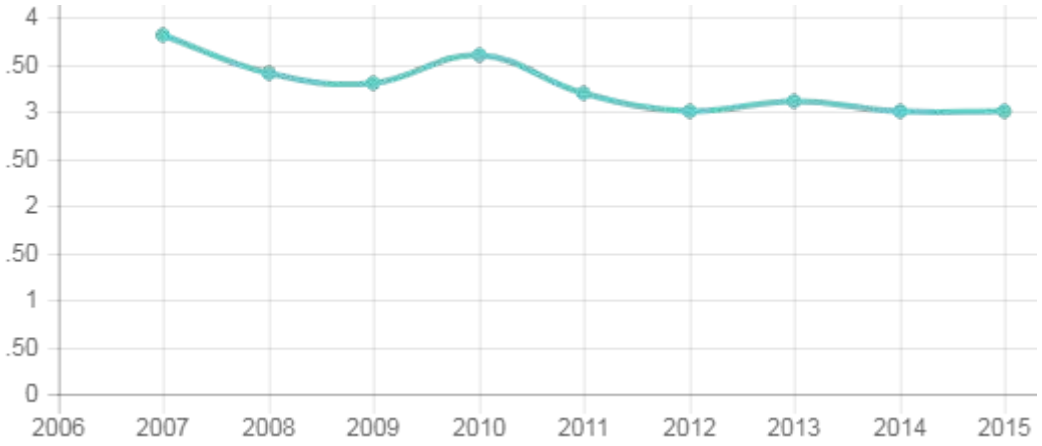


IV. Melhoria na renda média per capita do joinvilense em relação ao Estado de Santa Catarina e ao Brasil;

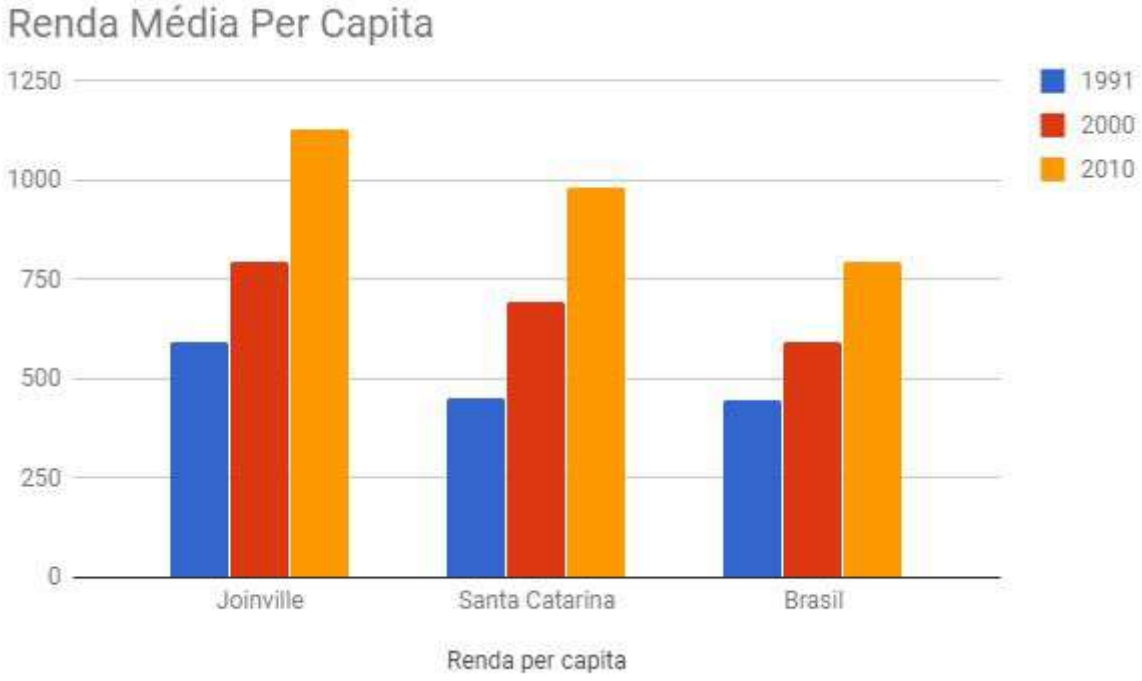
Renda per capita			
	1991	2000	2010
Joinville	592,18	796,17	1126,74

Santa Catarina	449,78	693,82	983,9
Brasil	447,56	592,46	793,87

Fonte: Atlas Brasil, dados do IBGE.



Renda média

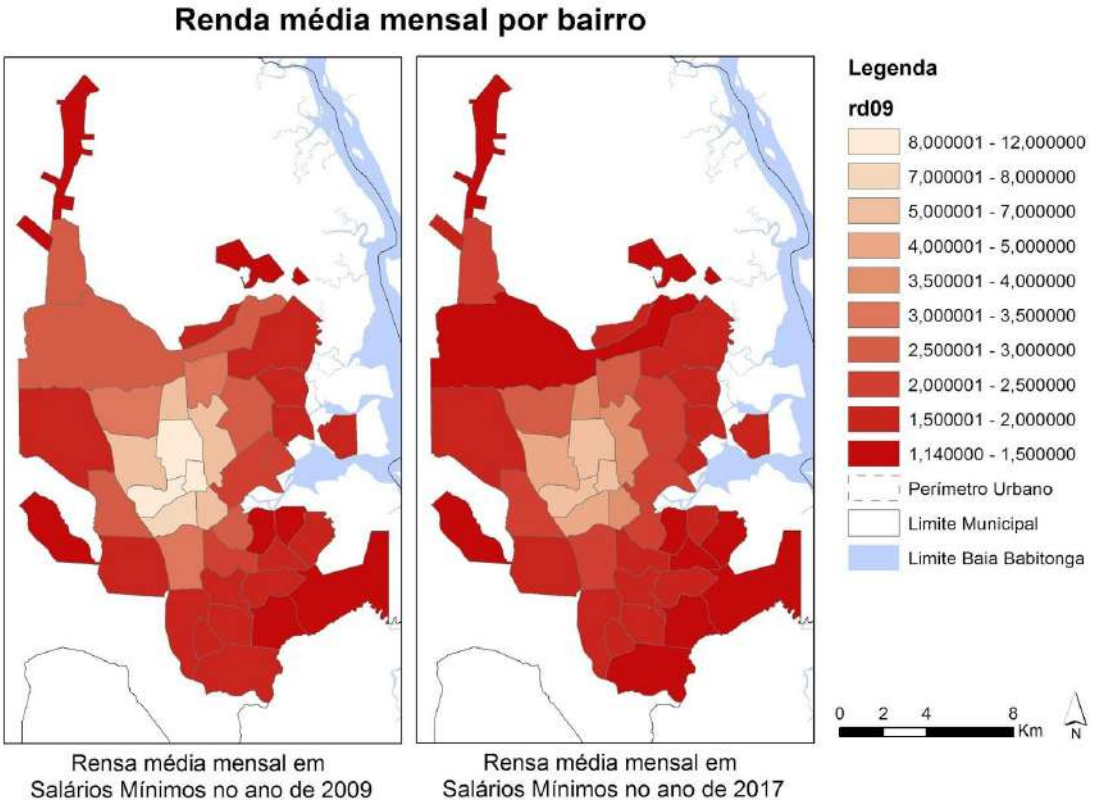


V. Melhoria na distribuição da renda per capita.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Joinville - SC			
	1991	2000	2010
Renda per capita	592,18	796,17	1126,74
% de extremamente pobres	2,34	1,69	0,29

% de pobres	10,24	7,83	1,67
Índice de Gini[1]	0,49	0,54	0,49

Fonte: Atlas Brasil, dados do IBGE.



Queda na média salarial.
fazer texto de comentário

Ações Desenvolvidas com enfoque em Promoção Econômica pela Prefeitura de Joinville (2008-2018):

Ações desenvolvidas pela SIDE/SEPUD:

- Participação regular de reuniões do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia – COMCITI;
- Participação de reuniões da Associação Empresarial de Joinville;
- Participação regular de reuniões do Comitê Permanente de Desburocratização;
- Co-criação do Programa Join.Valle e apoio nas atividades realizadas, com enfoque na temática de Cidades Humanas e Inteligentes;

[1] **O que é Índice de Gini?**
É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

- Apoio ao COMCITI na Expoinovação Joinville;
- Criação e participação de Comitês Temáticos (como o da duplicação da avenida Santos Dumont);
- Hackatown centro de Joinville (em parceria com Programa Join.Valle, ASBEA e CAU/SC);

O evento Hackathon Desenhos Urbanos Colaborativos – Desafio Join.Valle Centro inicia a partir de sexta-feira (06/10/2017) em Joinville e segue até domingo (08/10/2017), no Living Lab, localizado no Palacete Niemeyer, na rua Luiz Niemeyer, 54. Essa mobilização de ideias tem o objetivo de cocriar um novo centro urbano para Joinville.

O terminal de cargas do aeroporto de Joinville será concedido pela Infraero à iniciativa privada, visando seu desenvolvimento, com um projeto de um complexo industrial anexo ao terminal de cargas, voltado para a indústria exportadora. A licitação estava prevista para agosto, sendo suspensa sem data para acontecer.

O Programa Join.Valle surgiu para desenvolver a economia do Município através de uma série de planos estratégicos, como desenvolvimento da economia criativa, promoção de empresas de base tecnológica, atração de investimentos para o Município e fomento ao empreendedorismo. Sua atuação não está completamente definida, com um planejamento constante conforme as novas experiências e aprendizados, além de adequar-se às novas demandas e necessidades da cidade.

"O relacionamento e aprendizado obtido nos Conselhos Municipais serve como inspiração para as políticas formuladas na Secretaria. Todas as

ações também foram divulgadas e as considerações foram ouvidas e adaptadas nos planejamentos. Além disto, no Programa Join.Valle a participação da sociedade civil nas reuniões, planejamentos e execuções tem sido constante e maciça."

Instalada 1ª antena de rede de Internet das Coisas em Joinville
O uso de IoT permite a conexão de bilhões de objetos e abre a possibilidade de sua utilização em diversas frentes, como na otimização dos processos industriais utilizando Big Data, no agronegócio, residências e em cidades.
https://www.joinville.sc.gov.br/noticias/instalada-1a-antena-de-rede-de-internet-das-coisas-em-joinville/

O Uso Misto do Solo traz benefícios econômicos, aumentando o potencial de comércio e negócios, pois gera dinamismo entre várias atividades que atraem mais clientes potenciais por mais horas por dia. Isso pode refletir-se em um aumento nas receitas fiscais para atividades comerciais.
A existência de usos comerciais na vizinhança de áreas residenciais geralmente induz um aumento no valor dos imóveis, o que contribui para o aumento das receitas fiscais locais.

Melhorar a qualidade das ruas traz benefícios econômicos e ambientais.
• Uma pesquisa em Londres mostra que uma melhoria viável no projeto rodoviário pode aumentar em uma média de 5,2 por cento venda de casas nas principais ruas e uma média de 4,9 por cento do preço do aluguel.

As interseções no sistema viário a cada 100 metros tornam a malha mais ágil e amigável para pedestres. Em áreas urbanizadas, projetos que aumentam a conectividade podem reduzir o congestionamento e gerar mais dinamismo econômico na área.

A infraestrutura melhora a qualidade de vida e impulsiona o crescimento econômico;
A infraestrutura inadequada e de baixo desempenho reduz a produção econômica e afeta negativamente as condições de vida.

As cidades produzem mais e mais resíduos sólidos. O crescimento econômico e as mudanças nos padrões de consumo tendem a gerar maiores taxas de resíduos per capita.

A remodelação de edifícios otimiza o consumo energético. Atualmente, os edifícios consomem entre 30% e 40% da energia mundial.

Os governos locais podem liderar pelo exemplo, aplicando programas de remodelação em sua infraestrutura e edifícios.

A remodelação de edifícios de propriedade privada para a eficiência energética, e outras práticas de sustentabilidade, pode ser incentivada através de incentivos econômicos e legislação.

Serviços como Emissão de Alvará, Nota Fiscal, e outros procedimentos podem ser acessados em: <https://www.joinville.sc.gov.br/assunto/empresa-e-negocio/>.

Serviços como Vagas de Emprego, Capacitações e outros podem ser acessados em: <https://www.joinville.sc.gov.br/assunto/trabalho-e-profissao/>.

Propostas

Outras propostas:

Compartilhe suas sugestões conosco, através do e-mail: xxxx, e nas consultas públicas. Para saber mais do cronograma de consultas, acesse: xxxx.

Referências

Mapas elaborados pela SEPUD / Prefeitura Municipal de Joinville.

Notícias e fotografias disponibilizadas no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Joinville.

Demais dados coletados com os diversos departamentos da Prefeitura Municipal de Joinville.

Conteúdos dos quadros **azuis** são orientações do manual elaborado pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, da

Organização das Nações Unidas (ONU), intitulado "Planeamiento Urbano para Autoridades Locales" (Planejamento Urbano para autoridades locais), publicado em 2014. ISBN: 978-92-1-132608.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br>.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Santa Catarina - Joinville.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>.

PMJ, Prefeitura Municipal de Joinville. **Área Urbana Consolidada de Joinville**: Metodologia de Identificação e Delimitação. Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, v. I, 2016.

_____. **Joinville Cidade em Dados.** Joinville: Prefeitura Municipal de Joinville, 2017. Consultadas as edições de 2009 a 2018.

_____. **Base Cartográfica Municipal de Joinville.** SIMGeo, Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas, Joinville, 2010. Disponível em: <https://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/>.

SIDEMS, Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. **Índices do Município de Joinville.** Disponível em: <http://indicadores.fecam.org.br/>.

Programa Cidades Sustentáveis. **Joinville (2013 - 2016).** Disponível em: <http://2013-2016.indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/SC/joinville>.

De	Assunto	Recebido ▼	Tamanho
Eduardo Felipe Heinemann ...	RES: Reunião Plano Diretor	Qua 27/09/2017 16:20	13kb
Marilene Bulla Rosera	Reunião Plano Diretor	Qua 27/09/2017 14:42	10kb
Samara Braun		Qua 27/09/2017 11:05	4569kb

Reunião Plano Diretor

Marilene Bulla Rosera <marileneb@joinville.sc.gov.br>

Para: Eduardo Felipe Heinemann Gassenferth <eduardo.gassenferth@joinville.sc.gov.br>; Marcus Rodrigues Faust <marcusrfaust@gmail.com>; Samara Braun <samara.braun@joinville.sc.gov.br>

Boa tarde!

Para seu registro e reserva de agenda:

A reunião abaixo solicitada está agendada para o dia **10/10, das 8h as 10h**.

Atenciosamente,

Marilene Bulla - Mari
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável
Rua Max Colin, 550 - Bairro América - Joinville SC
Site: www.joinville.sc.gov.br
Telefones: (47) 34339496
(47) 999179021

-----Mensagem original-----
De: Samara Braun <samara.braun@joinville.sc.gov.br>
Enviado: Qua 27/09/2017 07:14
Assunto: Reunião Plano Diretor
Para: Marcus Rodrigues Faust <marcusrfaust@gmail.com>; Marilene Bulla Rosera <marileneb@joinville.sc.gov.br>;
Prezada

Preciso agendar uma reunião com o gerente Faust a respeito do Plano Diretor
Terça de manhã, das 8h às 10h, no auditório da SEPUD.
Sugestões de data: 10 ou 17 de outubro

Sugiro a participação do Eduardo, que realizou um levantamento inicial destes dados.

Tema: capítulos sobre Promoção Econômica, do Plano Diretor vigente
Análise histórica e sugestões de revisão

Att.

Samara Braun
Arquiteta Urbanista
Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD
Telefone: (47) 3422-7333
Rua Max Colin, 550 - Bairro América
89.204-040 - Joinville - SC

Inteligência Competitiva

Conceito
Atividades

Terça 10/10 - Desenvolvimento Econômico - Reunião Plano Diretor
Auditório SEPUD - 8h
Mara, Jéssica, Carlos, Gibe, Isa, Eduardo S., Armando, Eduardo S., Júlio, FZUST
↓ Apresentação

2014 a 2015 - Seminário [illegible]

Aproximação PMJ da iniciativa privada + agenda semanal
quem ou melhorias

Comitê Permanente de desburocratização - Lei (referência)
não implementada

Médio tempo p/ abrir empresa = 100 dias → Sistema do Gov. Estado
Jucesc ← ainda mais simples

Plano Municipal de Desenvolvimento de Tecnologia

→ participação COMCITI
ações da PMJ p/ Conselho, por questões de burocracia, exemplo: Regularização
↓ regularizada

[illegible] de trânsito

Grupos focais p/ acelerar crescimento
[illegible] empreendedor + aproximar população

Coworking Público
- Centro
- Universidades
"Lado de cá [illegible]"
Incubadora Social

Pró Empresa - ISS sobre incentivos fiscais, ITBI, IPTU } Reformulação

Programa Competitividade
Base Tecnológica
Economia Criativa
ISS [illegible]

Matriz Econômica Alternativa

[illegible] prioridade [illegible]

(1)

Tendência ocupação Irregular ... 4 —

Plano Desenvolvimento ... — prospecção / ... — ... — diálogo — diálogo LOT / EV e FR — integração social / assistência — educação.

Sustentabilidade, e ... Selos qualidade ambiental / conservação

Programas ... — qualificação — 70% ...

— Integração Regional → ... para ... +100anos

FUNDO?

Tachada, ... / → Plano Visão ...

... / Feiras / Intervenções

Habitação → ... — ... centro — ... e Social

Falta de informação — integração ...

→ Áreas estacionam

Logística

Economia dos serviços

Fimteresse Pessoas

Pontos de Comércio e Serviço

Destino / Passagem

Instrumentos Urbanísticos

CNLE · LOT

+ Altura ...

Indução da ocupação ...

Aplicação e Gestão

PDU Progressivo ... ocidente

Círculo / ... Negativo

Foco no ...

... ocupação ... LOT

Fundo Ds Sust. — Mobilidade — Contas

INFORMAÇÃO GESTÃO

LBNP ... Sustentáveis

Fórum ... competitividade ... impostos protótipos ... ambiente público

Opinion ... internacional ... Bill Clinton

③